



Diário Oficial

Municípios de Santa Catarina

Segunda-feira, 06 de abril de 2026 às 18:21, Florianópolis - SC

PUBLICAÇÃO

Nº 8192082: ATA 097/2026

ENTIDADE

CIS/AMOSC - CONSORCIO INTERFEDERATIVO DE SAUDE DO OESTE DE SC

MUNICÍPIO

Chapecó



<https://diariomunicipal.sc.gov.br/?q=id:8192082>

CIGA - Consórcio de Inovação na Gestão Pública
Rua Gen. Liberato Bittencourt, n.º 1885 - Sala 102, Canto - CEP 88070-800 - Florianópolis / SC
<https://diariomunicipal.sc.gov.br>

ATA Nº 097/2026

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, no auditório da UCEFF, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os prefeitos do Consórcio Público Interfederativo de Saúde do Oeste de Santa Catarina, CNPJ 01.336.261/0001-40, com endereço na Rua Euclides Prade, 465 E, sala 09, Edifício Boulevard das Acácias, Chapecó - SC, com registro de presença em lista anexa. O presidente do Consórcio, Vanderlei Canci, Prefeito de Irani deu as boas-vindas a todos e falou da importância de todos estarem ali presentes para as discussões necessárias. Geísa fez a leitura do resumo da ata da reunião anterior e o presidente Vanderlei colocou em votação e aprovação, onde a mesma foi aprovada por todos os prefeitos presentes. Como Pautas são tratados os seguintes temas: I) Apresentação resumo atividades 2025: houve inversão da pauta e este assunto foi debatido no decorrer dos demais assuntos somente sendo explicado que os relatórios anuais de cada município bem como o relatório anual do CIS está publicado no site do consórcio e a disposição de todos; II) Apresentação da situação financeira do Consórcio e Aprovação do Balanço anual 2025: Como pauta da prestação de contas apresentada ao Conselho Fiscal relativo ao 2º semestre de 2025, foram observados os seguintes pontos: receitas e despesas executadas, saldo bancário, rendimentos acumulados, créditos a receber, apuração de superávit financeiro e destinação do imposto de renda retido. A receita total arrecadada foi de R\$ 97.962.975,78 e a despesa total empenhada foi de R\$ 107.455.043,64, ocorrendo déficit orçamentário de R\$ 9.492.067,86. Observado que a receita é registrada pelo regime de caixa e a despesa pelo regime de competência. O saldo bancário no encerramento do exercício financeiro foi de R\$ 18.470.868,82, sendo de R\$ 15.737.528,22 na fonte de recurso livre e R\$ 2.733.340,60 na fonte de recurso vinculada ao Estado. O montante constate na fonte de recurso livre está dividido em cinco contas bancárias, que gerencialmente têm um controle para utilização. Os rendimentos bancários acumulados em 2025 foram de R\$1.619.011,82, sendo que deste valor, R\$9.319,00 é vinculado é de fonte de recurso vinculado. Os valores inscritos em créditos a receber são valores que foram registrados para evidenciar o montante que os municípios consumiram dos contratos, porém não pagos dentro do exercício em questão. Estão divididos em várias ações, pois se referem a gastos diferentes, como serviços, medicamentos, serviços de telemedicina, etc. O valor inscrito foi de R\$ 7.061.981,07. A apuração de superávit financeiro ocorre por fonte de recurso. Evidencia o valor total disponível em conta bancária, deduzidos os valores que já estão comprometidos para serem pagos. Na fonte de recurso 1632, que é vinculada ao Estado, o superávit foi de R\$2.733.340,60, visto que foi arrecadado e não teve utilização. Já a fonte de recurso 1880, que se refere aos recursos livres do Consórcio, teve um déficit financeiro de R\$992.761,96. Isto ocorre porque os valores comprometidos são maiores que o saldo nas contas bancárias. Apesar desta situação, a situação financeira do Consórcio não é negativa, pois há o montante de créditos a

receber que cobrirão este déficit quando do encerramento anual. Por fim, foram apresentados os valores retidos à título de imposto de renda, estes que foram transferidos aos municípios no decorrer do exercício. Esse montante é proveniente de retenções de prestadores serviços em geral, fornecedores de mercadorias e sobre a folha de pagamento dos funcionários. Todos os registros são evidenciados na contabilidade, assim como as transferências financeiras que foram feitas. O total devolvido aos municípios foi de R\$ 1.000.782,15. III) Parecer do Conselho Fiscal das contas de 2025: Os números colocados à disposição dos membros do conselho fiscal 2025 e 2026 e solicitado um parecer que foi dado como favorável e solicitado a assembleia a apreciação e aprovação das contas sendo aprovadas por todos os prefeitos presentes. IV) Apresentação resumo atividades 2025 e plano de metas 2026: Missão - oferecer serviços para os 54 municípios consorciados da região oeste de Santa Catarina, atendendo aos interesses comuns dos entes consorciados em conformidade com os princípios do SUS na implementação de políticas de saúde públicas. Visão - Ser referência em gestão sustentável e eficiente de consórcio público oferecendo serviços com qualidade e humanização à população dos municípios consorciados. O plano de diretrizes e metas 2026-2027 concentra-se na consolidação da regionalização do SUS, focando em eficiência operacional, transformação digital, ampliação da atenção especializada e sustentabilidade financeira. Com base nas diretrizes e tendências atuais, o planejamento deve abordar os seguintes eixos principais: **Eixos Estratégicos 2026-2027 - 30 ANOS DO CIS** - Comemorações dos 30 anos do Consorcio Público Interfederativo de Saúde do Oeste de SC. Ações: 1. Promover cursos para os secretários de saúde voltados a gestão; 2. Pod cast – voltados ao histórico dos 30 anos do CIS; 3. Implantação da sala de situação dos 54 municípios; 4. Divulgar as ações do consórcio e entes consorciados nas mídias sociais; 5. Operacionalizar canais efetivos de feedback com entrevistas; 6. Festa comemorativa dos 30 anos em 01/07; **Regionalização e Atenção Especializada:** Ampliar o acesso a consultas, exames e cirurgias de média e alta complexidade, reduzindo filas. Ações: 1. Realizar convênios, contratos de prestação de serviço e outros para ampliar e qualificar a oferta de acordo com as necessidades dos entes consorciados; 2. Construir e equipar Centro de referência em especialidades medicas regional CREMER e sede própria; 3. Implantar oferta de serviço por linha de cuidado e OCI do PMAE – Oferta de Cuidado Integral; 4. Implantar catálogo de serviços ofertados; 5. Realizar sistematicamente treinamento e capacitação dos prestadores de serviço de saúde; 6. Operacionalizar o processo de gestão e fiscalização dos contratos de prestadores de serviço por credenciamento; 7. Operacionalizar Comando Único do SUS por meio de Termo de Parceria entre Consórcios de Saúde; 8. Implantar sistema de informação regionalizada e integrada; 9. Integrar o consórcio no Programa Mais Acesso a Especialista/PMAE; 10. Realizar programas/ações de desenvolvimento regional; 11. Promover e apoiar treinamentos, aperfeiçoamento e formação na área da saúde; 12. Instituir grupo de trabalho

intersetorial; 13. Fomentar trabalhos intersetoriais pelos entes consorciados.

Transformação Digital e Regulação: Implementação de salas de situação regional e prontuários eletrônicos interligados para monitorar a produção ambulatorial e hospitalar via sistemas de saúde.

Sustentabilidade Financeira e Compras Compartilhadas: Utilização de Planos de Contratações Anuais (PCA) para ganho de escala, reduzindo custos em insumos e medicamentos. Ações: 1. Aperfeiçoar a Gestão Contábil e Financeira; 2. Habilitar o consórcio junto ao Ministério da Saúde e à Secretaria Estadual de Saúde; 3. Otimizar a utilização dos recursos investidos de cada ente consorciado;

Gestão baseada em Resultados: Foco no impacto assistencial (acesso e qualidade) e não apenas na produção de procedimentos.

2. Prioridades Operacionais

O Plano de Contratações Anual (PCA) é fundamental para alinhar o consórcio às necessidades municipais, com foco em:

Terceirização de Serviços Especializados: Contratação de especialistas de forma ágil para suprir vazios assistenciais.

Fortalecimento da Atenção Primária: Apoio consorciado para tornar a atenção básica mais resolutiva.

3. Tendências e Novas Demandas - Transporte Sanitário: SAMU; Saúde Mental e Atenção Especializada: Ampliação de CAPS microrregionais, Comunidades Terapêuticas;

Diagnóstico Precoce: Foco em campanhas e prevenção.

Saúde do Trabalhador: Desenvolvimento de protocolos focados na saúde do trabalhador. Qualificar e valorizar os recursos humanos. Ações: 1. Ofertar ambiência adequada as normas técnicas vigentes; 2. Realizar Desenvolvimento Gerencial; 3. Regulamentar e operacionalizar plano de desenvolvimento dos recursos humanos; 4. **Metas de Gestão** Para o período 2026-2027, espera-se que o consórcio público de saúde:

Implemente a Sala de Situação Regional: Monitoramento em tempo real.

Formalize os Estabelecimentos no CNES: Garanta que todos os serviços executados estejam no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Qualifique o Apoiador Institucional: Foco em monitoramento e resposta a emergências de saúde pública.

V) Assuntos Gerais: É discutida a possibilidade de convenio com a Comunidade Terapêutica Médica – Um novo dia, que teve o espaço físico alterado para o município de São Carlos, bem como algumas discussões sobre a forma de custeio vem sendo tratada junto a Secretaria de Saúde do Estado (SES) em parceria com os Consórcios Públicos de Saúde da região, discussão também será levada para as CIRs regionais e posteriormente trazer para a assembleia de prefeitos esta discussão. Dando seguimento aos assuntos diversos o presidente coloca sobre a necessidade de ratificação com relação a Resolução 006/2026 que trata sobre o reajuste salarial dos empregados públicos do Consórcio e coloca que foi realizado vários levantamentos com relação aos valores praticados pelos municípios consorciados bem como com os demais órgãos públicos e que o valor ficou num índice 3,89 % índice INPC e um valor real de 3,11%, perfazendo um total de 7% sendo o valor aplicado a partir de janeiro de 2026, colocado em aprovação e aprovado por todos e como nada mais havia a tratar o Presidente encerrou a Assembleia e solicitou o registro dos assuntos na presente Ata,

que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente e pela Diretora Executiva do Consorcio. Chapecó, SC, 12 de fevereiro de 2026.

**CONSÓRCIO PUBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE DO OESTE DE SANTA
CATARINA**

Vanderlei Canci
Prefeito de Irani/ SC
Presidente do CIS

GEISA MULLER DE OLIVEIRA
Diretora Executiva do CIS